



# AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA AS PESQUISAS EDUCACIONAIS

Débora Araújo da Silva Ferraz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia/campus XIV/dell\_ferraz@hotmail.com

**Resumo:** Este texto é uma revisão sistêmica, de pesquisa documental e estudos bibliográficos. Objetivamos mapear as contribuições de estudos no campo do ensino de Língua Portuguesa (LP). Realizamos um levantamento de pesquisas do INEP e IBGE e dados do Censo Escolar e IDEB, artigos da SCIELO (entre 2005 e 2018) e teses e dissertações da CAPES (entre 2014 e 2018). As análises realizadas captam o movimento dos estudos de LP, no sentido de estabelecer as máximas relações possíveis para sua compreensão.

**Palavras-chave:** Práxis em língua portuguesa, protagonismo em língua portuguesa, ensino de língua portuguesa. pesquisas educacionais.

## 1. Introdução

Esse texto tem o objetivo de apresentar as tendências de abordagem nas pesquisas sobre o ensino de Língua Portuguesa (LP), verificando as correntes epistemológicas presentes nas pesquisas indexadas no repositório do SCIELO e CAPES – no período que compreende entre 2014 e 2018, a partir de uma revisão sistêmica.

A partir dessa tarefa de fundamental importância para conhecimento da natureza e problemáticas que o campo do ensino de LP apresenta, nos últimos 10 anos, propomo-nos a indagar sobre que discussões estão sendo feitas, no tocante ao protagonismo docente no ensino de LP e em que medida a discussão sobre práxis se apresenta como categoria de análises nesse campo de conhecimento? Para os pesquisadores, a elaboração desses textos que analisam e discutem os fundamentos e as contribuições dos diferentes estudos teóricos, constitui-se em uma tarefa relevante e necessária, na medida em que contribuem para diferentes reflexões, como enfatiza Ferreira (2002, p. 258-259):

A sensação que parece invadir esses pesquisadores é a do não conhecimento acerca da totalidade de estudos e pesquisas em determinada área de conhecimento que apresenta crescimento tanto quantitativo quanto



qualitativo, principalmente reflexões desenvolvidas em nível de pós-graduação, produção esta distribuída por inúmeros programas de pós e pouco divulgada. (FERREIRA, 2002, p. 258-259)

As pesquisas aqui apresentadas perpassam pelo campo da LP que no Brasil e nas escolas públicas, ainda é complexo. Argumentam sobre fatores que dificultam a relação ensino-aprendizagem na disciplina, como a prática de professores recém-formados e a prática de professores que ministram aulas para atingir a carga horária mínima semanal exigida pela secretaria de educação, não tendo muitas vezes a formação acadêmica para tal. Nessa perspectiva a função social do ensino de LP envolvem escola e docência, as quais consideramos instâncias complementares entre si, no processo de formação e da aquisição do conhecimento prático/práxico do professor/a.

## 2. ESTADO DA ARTE: O DESAFIO E ACHADOS NO ATO DE MAPEAR PESQUISAS

Muitas pesquisas analisam a prática docente como uma atividade especializada, que requer conhecimento específico e um projeto de desenvolvimento profissional, no qual “defendemos, por conseguinte, a organização de um coletivo docente, que se une a outros coletivos em busca de unidade teórica e de ação, em prol do fortalecimento da categoria e da escola como totalidade” (FERREIRA, 2015, p.83).

Pensar o ensino de LP coloca-se como um grande desafio, na tentativa de minimizar a defasagem na leitura e na escrita. É nesse contexto que percebemos diversos problemas que, posteriormente, dificultam a aprendizagem desses alunos que chegam ao Ensino Médio, principalmente com a disciplina de LP e redação – essenciais para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), como apontam os dados da Plataforma Painel Educacional de 2017<sup>1</sup>.

### 2.1 Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO): desdobramentos desse repositório

Considerando que os professores são profissionais mediadores da realidade,

---

<sup>1</sup>As informações são provenientes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e do Censo Escolar da Educação Básica, ambos realizados pelo Inep. A prova Brasil do 9º ano de 2017 avaliou 85 alunos na pesquisa, em que 88,53% destes, no município de Retirolândia, estão no nível 0 a 3 em proficiência com índice menor de 275 num total de 375 em desempenho de Língua Portuguesa.



“reinventores de práticas e construtores de sentido”, como salienta Canário (1998, p. 20-22 apud ANDRÉ, 2016, p.19) e a leitura é um dos elementos significativos na formação cultural de uma nação, cabe destacar, que a cultura leitora dos nossos alunos está condicionada às dimensões políticas da educação, pois alguns têm dificuldade ao acesso ou, simplesmente, não têm o hábito de ler.

Nesse contexto, em nossa intenção de pesquisa, pretendíamos analisar os descritores do Protagonismo docente e da Práxis em Língua Portuguesa, e nosso recorte seria de artigos escritos entre 2014-2018. Dando seguimento às pesquisas educacionais, buscamos na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), artigos no mesmo recorte temporal, como poucos foram encontrados, resolvemos abrir o recorte, de acordo com o quadro abaixo:

*Quadro 01: Pesquisa por descritores, com recorte temporal entre 2005 e 2018.*

DESCRITOR	REPOSITÓRIO	TIPO	TOTAL	ANO
<b>Protagonismo docente</b>	Scielo	Artigo	05	2005, 2007, 2011, 2013, 2015
<b>Práxis em língua portuguesa</b>	Scielo	Artigo	-	-

**Fonte:** Elaboração própria, a partir da pesquisa no banco de dados do SCIELO.

Nesses artigos, dois dialogavam sobre o protagonismo docente em programas de pós-graduação e os outros três sobre a prática em sala de aula, a formação continuada e a profissionalidade docente, ou seja, sobre categorias que dialogam com as que são estudadas na nossa proposta de pesquisa de mestrado, como exposto no quadro abaixo:

*Quadro 02: Artigos que mais se aproximam com este estudo, defendidos entre 2005 e 2018*

TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	ANO DE PUBLICAÇÃO	INSTITUIÇÃO
O protagonismo do professor Joel Martins na pós-graduação	SAVIANI, Dermeval.	2005	Universidade Estadual de Campinas
A prática docente no contexto da sala de aula frente às reformas curriculares	CRUZ, Giseli Barreto da.	2007	Universidade Federal do Paraná
Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades	MORGADO, José Carlos.	2011	Universidade do Minho



O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação	CUNHA, Maria Isabel da.	2013	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
O protagonismo controverso dos mestrados profissionais em ensino de ciências	<u>REZENDE, Flavia</u> ; <u>OSTERMAN N, Fernanda</u>	2015	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Fonte:** Elaboração própria, a partir da pesquisa no banco de dados da SCIELO/2019.

Assim, cinco trabalhos foram encontrados que dialogassem com a pesquisa, no recorte proposto.

## 2.2 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): produções *stricto sensu*

Para compreender melhor a quantidade de trabalhos referentes ao tema de nossa investigação e organizar os estudos que dialogam com esta pesquisa, realizamos, também, em janeiro de 2019, uma pesquisa no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – pesquisas concluídas entre 2014-2018 – considerando a área de conhecimento, Educação, tendo como descritores: Práxis em Língua Portuguesa e Protagonismo em Língua Portuguesa.

Importante destacar, também, que os trabalhos que foram selecionados, não se assemelham em sua proposta unicamente com nosso objeto de estudo que é o protagonismo docente, mas tratam de alguns aspectos que justificam nossa investigação, como a questão da defasagem em leitura e escrita, a práxis docente e a análise dos programas de LP voltados para os anos finais do Ensino Fundamental. Os resultados obtidos encontram-se no quadro seguinte.

*Quadro 03: Pesquisa por descritores, com recorte temporal entre 2014 e 2018.*

DESCRITOR	REPOSITÓRIO	ANO	TOTAL DISSERTAÇÕES	DISSERTAÇÕES QUE DIALOGAM	TOTAL TESES	TESES QUE DIALOGAM	TOTAL
Práxis em língua portuguesa	CAPES	2014	196	29	60	03	32
		2015	173	11	55	01	12
		2016	137	12	84	-	12
		2017	137	10	83	08	18
		2018	124	03	67	02	05
Protagonismo em língua portuguesa	CAPES	2014	111	09	-	-	09
		2015	-	-	-	-	-
		2016	-	-	-	-	-
		2017	-	-	-	-	-
		2018	-	-	-	-	-

**Fonte:** Elaboração própria, a partir da pesquisa no banco de dados da CAPES.

É perceptível que há inúmeros estudos acerca da formação continuada de professores em Língua Portuguesa, bem como de aspectos ligados à defasagem na leitura e na escrita em LP. Aqui é importante ressaltar que, durante as pesquisas realizadas com outros descritores, chamou-nos a atenção a ausência de títulos como, por exemplo, com os descritores “protagonismo docente em Língua Portuguesa”, “protagonismo docente” e “práxis docente em Língua Portuguesa”, pois estes enfatizam mais o objeto de pesquisa do trabalho de mestrado, não comprometendo nossa investigação nessa revisão sistêmica. Portanto, atemo-nos apenas às publicações que entendemos que dialogam com nosso estudo, não na proposta como um todo, mas que trazem alguns elementos dentro das categorias abordadas, sendo organizadas conforme o Quadro 04, a seguir.

*Quadro 04: Trabalhos que mais se aproximam com este estudo, defendidos entre 2014 e 2018*

TÍTULO DO ESTUDO	TIPO DE ESTUDO E AUTOR	ANO DE PUBLICAÇÃO	INSTITUIÇÃO
Trajetórias de Letramento Literário de Professores de Língua Portuguesa: Da Formação Inicial à Ação Docente	Dissertação PABST, Rita.	2014	Universidade da Região de Joinville
A formação de conceitos de língua portuguesa no ensino fundamental: um estudo experimental	Dissertação SILVA, Terezinha Severino da.	2014	Universidade de Uberaba
Leitura e produção de textos" (2009-2011): a efemeridade dos projetos de leitura literária na rede estadual paulista	Dissertação ASBAHR, Renata da Silva Ferreira.	2014	Universidade de São Paulo
Sentidos da Prova Brasil na voz dos professores do ensino fundamental	Dissertação GARCIA, Marina Luciani.	2014	Universidade Regional de Blumenau
A ampliação do ensino fundamental de nove anos e suas relações com o ensino de leitura e escrita nos anos iniciais	Dissertação BIRCH, Fabiana	2014	Universidade estadual do oeste do paraná
Os sentidos para as práticas de escrita em aulas de língua portuguesa na voz de alunos do ensino fundamental	Dissertação SILVA, Elizangela Aparecida Mattes da.	2015	Universidade Regional de Blumenau
Estratégias de leitura: relações entre as concepções do material linguagens, códigos e suas tecnologias: língua portuguesa e a prática docente	Dissertação NETO, Irando Alves Martins	2015	Universidade Est.Paulista Júlio de Mesquita Filho
Saberes docentes dos professores que atuam nos anos finais do ensino fundamental	Dissertação COZZOLINO, Valeria de Andrade.	2015	Universidade Metodista de São Paulo



A leitura nos anos finais do ensino fundamental: um diálogo com os professores e as atividades de leitura registradas em cadernos escolares	Dissertação MORAES, Sandrina Wandel Rei de.	2016	Universidade Federal do Espírito Santo
Práticas pedagógicas nas aulas de línguas nos anos finais do ensino fundamental: um estudo de caso em uma turma do 6º ano	Dissertação ROCHA, Michele Oliveira.	2017	Universidade Federal de Santa Maria
Ensino médio: experiências curriculares inovadoras e suas repercussões no ensino de língua portuguesa	Dissertação LOPES, Ana Cristina Vieira.	2018	Universidade de Brasília
Necessidades formativas de professores iniciantes na produção da práxis: realidade e possibilidades	Teses BANDEIRA, Hilda Maria Martins.	2014	Universidade Federal do Piauí
Sujeitos em diálogo na pesquisa com formação: os caminhos da mediação teórica pelas reflexões sobre a prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa	Tese LUCENA, Ana Maria Silva de.	2018	Universidade Federal do Amazonas

**Fonte:** Elaboração própria, a partir da pesquisa no banco de dados da CAPES/Plataforma Sucupira 2019.

Das pesquisas encontradas na CAPES – 74 dissertações e 14 teses –, elegemos treze – dispostas no quadro 04 – que dialogam com categorias do objeto de estudo em questão.

### 3. Conclusão

O presente texto é parte do arcabouço teórico de um estudo do MPED/UNEB, fundamentando discussões que foram realizadas com vistas a uma possível resposta para a pergunta que gerou a problemática do campo de pesquisa. De modo geral, o enfoque pesquisado:

- a) contribui para apreender o significado dos estudos de LP a partir da compreensão lógica das necessidades de cada pesquisador;
- b) não separa a práxis da necessidade de formação continuada;
- c) propõe a análise das pesquisas institucionais para repensar a prática docente analisando a questão da leitura e da escrita;
- d) busca sempre as provas e os projetos institucionais como aporte para entender os processos da leitura e da escrita;
- e) captar as práticas protagonistas dos docentes e suas contribuições para intermediar estratégias de leitura, bem como preparar para avaliações externas;
- f) busca investigar os letramentos a partir das práticas docentes no cotidiano da sala de aula e nos diversos ciclos, nos quais a leitura e a escrita ainda



apresentam problemas que precisam ser minimizados; h) busca compreender as necessidades formativas dos professores a partir da reflexão da sua prática, natureza das determinações ontológicas para delimitar os desafios educacionais que compreendem a ação docente no âmbito da sala de aula. As pesquisas aqui apresentadas mostram uma revisão sistêmica do que se tem discutido acerca do ensino de LP e da prática docente.

## Referências

ANDRÉ, Marli. **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas-SP: Papyrus, 2016, (Coleção Prática Pedagógica).

BRASIL. IPED. **Índice de Performance da Educação nos Municípios**. Disponível em: <https://www.tcm.ba.gov.br/Webservice/index.php/exportar/diagnosticoEducacao>

BRASIL. INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Disponível em: <https://www.tcm.ba.gov.br/Webservice/index.php/exportar/diagnosticoEducacao>. Acesso: abril de 2019.